

Ata da 28<sup>a</sup> Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2016, realizada aos doze dias do mês de Setembro de 2016 (dois mil e dezesseis), presidida pelo Sr. Presidente Fábio de Moraes Polônia, secretariado pelo Sr. Vereador Alex Antônio Gomes de Faria, Primeiro Secretário e pelo Sr. Vereador Maurílio Martielho, Segundo Secretário. Estavam presentes os senhores vereadores, Adilson Gonçalves da Silva, Anilton Murari, Clóvis da Silva Cordeiro, Cícero Aparecido Guimarães, Jorge dos Santos Pereira e Laércio Fernandes Quitério. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a vigésima oitava reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezesseis e convida o Vereador Alex Faria para fazer a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, o Presidente colocou para apreciação plenária a ata da 27<sup>a</sup>. Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2016. Não havendo pedidos de retificação nem impugnação a ata referida foi aprovada. Dando continuidade ao Expediente, o Presidente procedeu à leitura do PROJETO DE LEI nº. 024/2016, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Executivo Municipal a conceder direito real de uso sobre imóvel pertencente à municipalidade e dá outras providências. Logo, o Presidente deixou a palavra livre aos vereadores inscritos. Usaram da palavra na seguinte ordem, com os seus respectivos pronunciamentos transcritos de forma sucinta, salvo citações entre aspas, *ipsis litteris*, conforme segue: **Maurílio** – iniciou expressando seu contentamento pela população poder identificar as propostas e as mentiras. Então, retomou de reuniões passadas, que o ex-Prefeito Vilsinho deixou “um elefante branco” na cidade, pois gastou mais de R\$ 2.000.000,00 com câmeras, que não foram utilizadas, e agora está prometendo fazê-las funcionar caso seja eleito. Relatou também que em 8 anos não foram feitas casas, mas o candidato Vilsinho todavia está prometendo fazer casas. Disse também que o povo foi enganado com promessas de emprego em eleições passadas. Sobre as propostas do mesmo construir um parque industrial, reforçou que o candidato teve 8 anos de mandato e não fez, e que o Brasil e Jataizinho estão quebrados financeiramente. Chamou-o de “bandido” e disse que ele “roubou” o Município, praticando falcatruas. Disse ainda que o ex-Prefeito “meteu a mão no Ginásio de Esportes (...) na construção de pontes na zona rural”. Inferiu desta forma, que ele quer voltar pra “roubar” novamente. Criticou-o ainda pelo fato de ficar 12 anos na Administração Municipal, não fazer nada pelos comerciantes, e mesmo assim ir até os comerciantes pedir voto. Esbravejando, apontou que foram roubados pneus e baterias. Avaliou que o candidato está derrotado pois o povo acordou e está se agregando com o outro candidato à Prefeito. Avaliou também que o ex-Prefeito não teve a capacidade de dar um aumento salarial para o servidor público em 8 anos. Disse que o Vereador Bidu não fala demais não, pois está tudo registrado na Promotoria. Além disso lembrou que foram abertas comissões de inquérito à época dos fatos e que foram colhidos os testemunhos. Apontou que tem pessoas chamando os atuais vereadores de “vagabundos” nos palanques. Inferiu que a mentira agora não “pega mais”, e afirmou que Jataizinho precisa de emprego e segurança.

Cobrou explicações sobre os gastos com iluminação na ponte do Rio Tibagi, localizada em rodovia pedagiada. Conclui dizendo que “meteram a mão em mais uma licitação (...) e também que puxaram o tapete do Prefeito atual”. **Jorge** – iniciou pedindo o envio de um ofício à Diretoria da Igreja da Vila Frederico parabenizando-a por festa realizada, e também à Igreja Avivamento Bíblico, pela realização de um almoço, porco no tacho. Sobre o discurso do Vereador Maurílio, concordou que as pessoas prestam atenção nos discursos de campanha. Apontou que o Dr. Luís, Bidu, Alex, Laércio, Anilton Murari já estiveram no palanque do candidato Vilsinho, para rebater àqueles que estão dizendo que estes vereadores formam uma “quadrilha”. Disse que no seu grupo estão pessoas de bem, inclusive familiares do candidato adversário. Disse que não merece ser chamado de “bandido” e “quadrilheiro”. Esclareceu que o Prefeito Élio esteve junto com o candidato Vilsinho por 11 anos e somente agora Vilsinho diz que ele não tem valor, porque está apoiando outro candidato. Sobre as alegações de que seu grupo está fazendo uma campanha milionária, afirmou que nunca presenciou “uma campanha tão miserável”. Por outro lado, disse que estava feliz pela sua campanha, mas lamentou novamente que pessoas façam política denegrindo a imagem dos outros. Afirmou que política verdadeira é mostrar para as pessoas o que você pretende fazer. Disse que recomenda aos candidatos não prometerem coisas que não poderão ser cumpridas, pois o Brasil e o Paraná estão em crise. Pediu que seja feita uma campanha limpa, digna e de propostas. Por fim disse que aqueles que tentam denegrir a sua imagem estão se dando mal, pois ele trabalha durante os quatro anos e as pessoas o conhecem bem. **Fábio** – recomendou envio de ofício de parabenização à Secretaria de Educação referente às apresentações no feriado de 07 de Setembro. Ademais, declarou que respeita todos os candidatos, mas que não concorda com ataques às famílias dos mesmos. Indicou que se faça uma política sem baixaria, sem guerra, e que Jataizinho precisa de união. Disse que esse tipo de candidato não está capacitado para representar o povo e disse que cada um deve se preocupar com sua própria vida, sem falar da vida pessoal dos outros. Declarou que se ganhar as eleições procurará o candidato Vilsinho para lhe ajudar com seus deputados. Disse que não são inimigos, mas sim adversários, e que pra Jataizinho melhorar todos precisam estar juntos. Ressaltou a importância dos deputados de cada vereador para o bem de Jataizinho. Criticou o seu Deputado Federal João Arruda, pois não enviou “nem uma bala” para Jataizinho. Disse ainda que os políticos têm que pensar para frente e não para trás, ou seja, não colaborar com a Cidade só porque tem um adversário político no mandato. Por fim afirmou que quem fala do outro é porque não tem qualidade. Passou então o Sr. Presidente à Ordem do Dia. Constava para deliberação em segundo turno o Projeto de Lei no. 024/2016. Vereador Maurílio parabenizou o Prefeito pelo projeto, destacando que a concessão do terreno gera 8 empregos, e que sem pagar o aluguel, o empresário poderá contratar mais 2 funcionários. Fez o encaminhamento aos vereadores e encerrou sua argumentação. Vereador Jorge disse que acompanhou a terraplenagem e esta foi auxiliada pelo Município. Manifestou-se favorável ao Projeto e argumentou sobre o benefício dele para a geração de empregos,

citando como exemplo as ações do Prefeito de Ibiporã e seu parque industrial. Emendou análises políticas e encerrou. Em votação, o Projeto de Lei no. 024/2016, obteve 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Não havendo mais matérias, passou então o Sr. Presidente para as Explicações Pessoais. Os discursos seguiram nesta ordem: **Cícero** – iniciou cobrando que o Presidente Fábio dirigisse às sessões conforme prometido nas sessões anteriores, quando disse que não permitiria o uso da palavra para fins eleitorais. Logo disse que as acusações do Vereador Maurílio contra o ex-Prefeito Vilsinho deveriam ser deixadas para a Promotora resolver. Sobre a capela mortuária disse que o Vereador Maurílio sabe que o dinheiro público só pode ser gasto dentro da previsão orçamentária. Em seguida queixou-se de que os vereadores pararam de fiscalizar o Prefeito atual. Apontou que há vários credores que precisam receber. Reclamou da falta de remédio e dos exames nos postos de saúde que estão demorando 5, 6 meses. Disse que não passam uma máquina no Conj. Maria Júlia há mais de um ano. Concluiu que a Câmara está deixando o atual Prefeito “sossegado” e a população está sofrendo. Solicitou um ofício para o Prefeito indagando sobre a situação do recurso recebido para construção de uma creche. Cobrou o Vereador Maurílio para que por sua vez cobre o Prefeito sobre o terreno destinado à construção de uma quadra esportiva no Conj. Zezé Quirino. Entre outras cobranças disse que deveriam deixar o ex-Prefeito nas mãos da justiça e cobrar o atual Prefeito. Disse que considerava a todos os vereadores e era amigo dos vereadores Fábio, Maurílio e Polaco. Contou que “pegava no pé” do Vereador Jorge por que algumas vezes chegou com uma foto na Câmara de uma pessoa que deveria ser internada por ser alcoólatra. Continuamente disse que todos os vereadores falavam mal do Prefeito, assim como ele fez denúncias dos vereadores. Dessa forma inferiu que a culpa da confusão toda é do atual Prefeito. Argumentou que o Prefeito não tem competência e por isso nem saiu candidato. Apontou diversas carências municipais e disse que não têm nada a ver com o ex-Prefeito, mas sim por incompetência e irresponsabilidade do atual Prefeito. Ademais, disse que 5 duplas sertanejas contratadas pelo Prefeito custaram mais de R\$ 520.000,00. Disse que o Vereador Jorge falava nas sessões que o Prefeito e o Vereador Dil tinham o mesmo sangue e ambos não valiam nada. Lembrou que o Vereador Jorge dizia que o Prefeito deveria ir “fazer escolinha” com o Prefeito de Ibiporã. Avaliou que ainda faltam 5 meses e não podem deixar a cidade como está. **Maurílio** – inicialmente disse que estava na terceira campanha junto com Dirceu Urbano. Disse que o ex-Prefeito ficou 8 anos na Administração e não fez nada. Reproduziu todas as suas denúncias novamente e disse que não entende porque o Vereador (Cícero) ficou bravo. Reportou quem em 2012 trouxeram uma empresa fantasma, onde foi formada uma fila, mas que terminada a eleição a empresa foi embora. Retomou que o Vereador Dil Pitbull comprou 75 kg de açúcar quando era Presidente, assim como o ex-Prefeito “meteu a mão” em sua gestão no ginásio de esportes e no banheiro da praça. Acrescentou que o Prefeito comprou academias ao ar livre e abandou a manutenção de ambas, não sendo mais utilizáveis. Esbravejou que havia “uma quadrilha dentro da Prefeitura”, e que fizeram barganhas em

terrenos, onde “ele (ex-Prefeito) construiu sua casa hoje”, e que custou mais de R\$ 800.000,00. Voltou a dizer que “meteram a mão em peça, em pneu, bateria”. Levantou ainda que uma empresa fantasma de Cambé envia árbitros de futebol para competições em Jataizinho no valor de R\$ 8.000,00, o que também denunciou. Explicou que muitos eleitores não conhecem os fatos. Falou sobre as funções de um vereador, dizendo que ele não pode fazer obras. Dentre outras críticas e explicações já mencionadas, lembrou que o ex-Prefeito gastava cerca de R\$ 80.000,00 com os enfeites de natal. Assim, nomeou alguns familiares do candidato Vilsinho e indagou se ele poderia vir explicar o porquê da perda de seu apoio em sua própria família. Questionou o ex-Prefeito do porque não conceder aumento salarial aos servidores. Disse que o Prefeito atual pagava hora-extra aos servidores Dil e Gordo, sem o cumprimento das horas trabalhadas. Lembrou da promessa da conclusão do asfalto do Jardim Maria Júlia até Dezembro, e concluiu que não tem como dizer que a administração foi boa, senão “para meia dúzia (...) que roubou o Município junto com o Prefeito”. Voltou a apresentar problemas na gestão do ex-Prefeito. Disse ao Vereador Fábio que o povo está acreditando na sua candidatura, mas que sua gestão será criticada caso erre. Argumentou que é hábito em Jataizinho escolher pessoas que não têm condições “nem de cuidar da sua casa”. **Alex** – criticou o fato de que se ausentaram no meio da reunião os vereadores Dil e Gordo. Criticou ainda o Vereador Cícero porque somente agora está fiscalizando o Poder Executivo. Reclamou do fato de quando era Secretário o Vereador Cícero “passou como um trator sobre os funcionários”. Noticiou que esta semana dois Deputados estiveram em Jataizinho. Um foi o Tiago Amaral, da “bancada do camburão”, que tratou mal os professores, e que teria vindo em função de ter conseguido fazer com que seu pai aprovasse as contas do ex-Prefeito no Tribunal de Contas. O outro foi o Deputado João Arruda, que em toda eleição promete fazer casas com o Prefeito. Avaliou que viu obras do Lula, da Dilma, da Senadora Gleysi Hoffman, do Deputado Barbosa Neto, mas nunca viu obras de João Arruda. Disse que este deputado tem que “lavar a boca para falar de um Pedro Germano, Benedito Furlan”. Avaliou ainda que “defendeu bandido” nesta Câmara, o ex-Prefeito, e que não mudou de lado, mas apenas não aceitou fazer parte de corrupção. Afirmou que o ex-Prefeito já trouxe o Falcão, já acabou com a Casa da Cultura, portanto já fez o que tinha que fazer. Contou que o ex-Prefeito, em campanha pelas casas, fica cobrando da população as coisas que fez, e analisou que saúde é dever do estado, obrigação do Município. Analisou que o Prefeito atual aumentou a folha de pagamento em R\$ 250.000,00 porque deu as perdas salariais que o ex-Prefeito em 8 anos não deu, julgando assim que o mesmo nunca respeitou funcionários. O motivo talvez seja “porque ele entrou na Prefeitura pela porta dos fundos”. Disse que o ex-Prefeito não precisará sofrer a sua oposição, pois será derrotado nas urnas. Afirmou que lutou por aumentos dos servidores e que vai lutar até 31 de Dezembro pelos interesses do Município. **Fábio** – criticou os vereadores que deixaram a reunião indagando do porque estar disputando eleição se não cumprem com suas responsabilidades e desrespeitam os eleitores presentes. Lembrou que além da fábrica de couro, a

empresa M.M. Perfurados, a Frios Jatahy, e a fábrica de chocolate que foram embora, a empresa Zani que não recebeu incentivos. Disse que sai com orgulho por ter devolvido o vale-alimentação ao servidor, pois é ele que recolhe o lixo, limpa a calçada, que atende no posto de saúde, que fica de madrugada de guarda no Barracão, etc. Apontou que o Vereador tem que fazer leis, indicações e fiscalizar. Indagou o ex-Prefeito do porque ele não falar no palanque que foi a Dra. Therezinha que fez o projeto do asfalto no Conjunto Guido Zanini. Recomendou que o mesmo aponte qual projeto teria deixado para o atual Prefeito. Explicou que os valores deixados pelo ex-Prefeito no fim de seu mandato foi usado para pagar os servidores no ano seguinte. Se defendeu de acusações de palanque e lembrou que antes de sua presidência a Câmara estava uma “bagunça”. Disse que a Promotora mandou papel pedindo o afastamento do cargo de uma pessoa, e que um mercado surgiu querendo entregar compras de Fevereiro de 2016, que não foram procuradas. Comunicou que repassou o caso à Promotora e que não está na presidência para julgar ninguém mas para fazer o trabalho certo. Finalizou declarando que terminará seu trabalho até 31 de Dezembro e que aguardará o caminho que Deus preparará para ele. Nenhum Vereador mais quis fazer uso da palavra, então o Sr. Presidente agradeceu a presença dos vereadores e demais municíipes presentes, e convidou a todos para a próxima reunião ordinária que acontecerá em 19 de Setembro de 2016. Em nome de Deus, declarou encerrado os trabalhos da presente sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jataizinho, aos doze dias do mês de Setembro de 2016.

**- Fábio de Moraes Polônia -**  
*Presidente*

**- Alex Antônio Gomes de Faria -**  
*Primeiro Secretário*